

CRIANÇAS QUE VÃO À ESCOLA NO INÍCIO DO SÉCULO XXI – ELEMENTOS PARA SE PENSAR UMA INFÂNCIA PÓS-MODERNA

Mariângela **Momo** – UFRN

Marisa Vorraber **Costa** – ULBRA e UFRGS

Agência Financiadora: CNPq

O trabalho apresenta um recorte de pesquisa em que procuramos mostrar, interpretar e problematizar modos de ser de crianças pobres que frequentam escolas da periferia de uma capital. Inscreve-se em uma matriz de inteligibilidade que considera a infância como uma construção cultural, social e histórica, sujeita a mudanças, e vê a contemporaneidade marcada por condições imbricadas e implicadas naquilo que tem sido amplamente conhecido como cultura pós-moderna. Considera-se que esse estado da cultura, com implicações contundentes da mídia e do consumo, tem produzido tipos peculiares de sujeitos infantis, consoantes com as configurações culturais do mundo contemporâneo. Visibilidade, efemeridade, ambivalência, descartabilidade, superficialidade fazem parte de suas vidas. São crianças que buscam infatigavelmente a fruição e o prazer; que procuram incansavelmente inscrever-se na cultura globalmente reconhecida. São crianças que se tornam o que são, vivendo sob a condição pós-moderna.

Palavras-chave: infância e consumo; infância pós-moderna; escola e cultura contemporânea.